

**Câmara
Municipal**



ADRIANO MARTINS DE OLIVEIRA

Presidente da Mesa Diretora

MARCOS ANTONIO MACHADO

Vice-Presidente da Mesa Diretora

ADRIANA GONÇALVES NARDY

1ª Secretária da Mesa Diretora

JAQUELINE HIAT DIAS

2ª Secretária da Mesa Diretora

DANIELA APARECIDA DE

CARVALHO DA SILVA

Vereadora

FRANCISCO LIMA BULHÕES

Vereador

LUIS DE SOUZA TEIXEIRA

Vereador

MARCELO RABELLO NEVES

Vereador

RAPHAEL BRANCO DOS SANTOS

Vereador

Lucas Duarte Rabello

Chefe de Gabinete da Presidência

Marcelo Fernando Ramos

Assessor Especial da Presidência

Larissa Muniz de

Andrade Rodrigues

Diretora Geral

Raquel Xavier de Carvalho Castro

Diretora Financeira

Valdeci Santos de Oliveira

Secretário de Gabinete

Glaudilene Lopes C. de Oliveira

Maiara Araújo Santos

Assessoras Parlamentares das Comissões

Elisangela Alves Rodrigues

Procurador Jurídico

Mara Lúcia Teixeira da Silva

Amanda Benevides Cardozo

Assessores Parlamentares I

SUMÁRIO

Ata de Sessão Legislativa

Páginas 1 a 2

DIÁRIO OFICIAL

Atos do Poder Legislativo

Município de São José do Vale do Rio Preto

ANO XV nº 3.101 - 6ª-feira, 26 de abril de 2024

ATA DE SESSÃO LEGISLATIVA

Ata nº 17/24

Ata da Décima Sétima Reunião Ordinária do Quarto Ano da Nona Legislatura da Câmara Municipal de São José do Vale do Rio Preto, realizada aos dezoito dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro sob a presidência do Sr. Vereador Adriano Martins de Oliveira, com a presença dos Vereadores Adriana Gonçalves Nardy, Daniela Aparecida de Carvalho da Silva, Francisco Lima Bulhões, Jaqueline Hiat Dias, Luis de Souza Teixeira, Marcos Antônio Machado e Raphael Branco dos Santos que assinaram o livro de presença e, havendo número legal, às dezessete horas e quarenta e seis minutos, fazendo a invocação regimental, deu início aos trabalhos. Em seguida, convidou o Excelentíssimo Sr. Prefeito Gilberto Esteves para fazer a leitura do texto da Bíblia Sagrada. Logo após, o Sr. Presidente solicitou a Vereadora Adriana Nardy, Primeira Secretária, que fizesse a leitura das matérias no Expediente, de acordo com o Regimento Interno Cameral, artigo 63, inciso primeiro, letra B, do qual constavam: Ofício GP nº 195/24, de protocolo 354/24, que encaminha resposta em atenção ao Requerimento de Informações nº 236/24, de autoria do Vereador Francisco Bulhões; Ofício GP nº 187/24, de protocolo 355/24, que encaminha Prestação de Contas de Governo relativa ao exercício financeiro do ano de 2023, para conhecimento; Projeto de Lei nº 365/24, de autoria da Vereadora Jaqueline Hiat, que “Institui no Calendário Municipal o Dia Municipal do Coletor de Lixo e dá outras providências”; Requerimento de Informações nºs 358 e 359/24, de autoria do Vereador Marcos Machado; Requerimento de Informações nº 361/24, de autoria do Vereador Francisco Bulhões; Indicações Legislativas: nº 284/24, de autoria do Vereador Luis de Souza; nºs 352, 353 e 356/24, de autoria da Vereadora Daniela de Carvalho; e nºs 357, 363 e 364/24 de autoria do Vereador Marcos Machado; A seguir, havendo oradores inscritos para a Fala no Expediente, usou o Tribuna o Vereador Francisco Bulhões que iniciou cumprimentando a todos. Discorreu que nas últimas semanas tem recebido reclamações e denúncias em relação aos atendimentos odontológicos nos Postos de Saúde do nosso Município, mencionando que foi aprovado por esta Casa um orçamento generoso, não entendendo com isso o porquê dessa deficiência, pontuando que realizou um Requerimento de Informações solicitando um relatório detalhado sobre os serviços odontológicos dos Postos de Saúde da Família, discriminado por unidade, e tendo a presença do Prefeito Gilberto Esteves nessa Casa Legislativa, pediu que esse requerimento possa ser respondido com a maior brevidade possível, frisando que buscam fazer com que o serviço seja ofertado, e que venha ser de qualidade. Inscrito para a

Fala no Expediente, usou a Tribuna o Vereador Marcos Machado que iniciou desejando boa noite a todos, em especial ao Excelentíssimo Sr. Prefeito Gilberto Esteves e ao Sr. Norival Pereira de Medeiros e família, presentes nesta Casa Legislativa. Aludiu sobre a Moção de Aplausos feita para o Sr. Norival, citando que o mesmo foi servidor do Município por 19 anos na antiga empresa de água – DAEE, ressaltando que o Norival é uma pessoa que se dedica a evangelização em nosso Município como Ministro da Eucaristia e representante da Liga Católica, e que na sua simplicidade vem mostrando como viver o evangelho, sendo merecedor pelo reconhecimento da sua caminhada. Pontuou a respeito da revisão do plano de carreira dos servidores do Município, dizendo que conforme diz na Lei nº 47, o mesmo precisa ser revisto a cada quatro anos, mas destaca que já se passaram dez anos desde a sua construção e que até o presente momento não foi revisto, relatando que esta Casa Legislativa vem falando a muito tempo sobre a defasagem salarial dos servidores e que estão sendo muito cobrados, lembrando que quando recepcionaram o projeto nesta Casa para a mudança do cargo de auxiliar administrativo, o Secretário de Fazenda mencionou que tinha como reverem as outras referências, mas frisa que até a presente data nada aconteceu, destacando por fim que a valorização do profissional é de suma importância, e que estarão lutando para que isso aconteça, sugerindo a criação de um abono para estes servidores, e pedindo por fim, uma atenção maior para essa situação. Inscrita para a Fala no Expediente, usou a Tribuna a Vereadora Daniela de Carvalho que iniciou cumprimentando a todos, especialmente ao Sr. Norival e ao Excelentíssimo Sr. Prefeito Municipal presentes nessa Casa. Aproveitando a presença do Prefeito Gilberto, aludiu sobre sua visita ao bairro de Pedras Brancas, mencionando sobre uma família que foi contemplada com uma casa no conjunto habitacional, mas que vem enfrentando muitos transtornos, um deles a respeito de uma servidão que está imprópria para a passagem de pedestres, dizendo que nos tempos de chuva se agrava muito pois toda a terra desce e se deposita no manobrador onde ficam os latões de lixo, destacando a necessidade de aumentarem a quantidade de latões de lixo, de realizarem uma limpeza neste manobrador e de cuidar da servidão citada, mencionando que a família do Aricleiton, com recurso próprio, ainda precisou comprar uma lona para cobrir o barranco que está desmoronando devido ao excesso de água que fica acumulado na rua D. Contou que o Aricleiton era o único provedor da sua casa, tem seu pai acamado, sua mãe e dois sobrinhos que foram abandonados pelos familiares, ressaltando que o mesmo vem honestamente sustentando e lutando pela sua família, citando que o pai conseguiu o seu direito e está recebendo, mas que o mesmo possui a grande necessidade de realizar fisioterapia, pontuando que essas são uma das lutas que estão enfrentando em busca dos seus direitos, e que dois salários mínimos não são suficientes para sustentar uma casa com cinco pessoas. Relatou a situação de uma outra família que mora em uma casa que não foi contemplada pela prefeitura, dizendo que obteve a informação que a mesma foi construída em um terreno permitido, mas que não conseguem ter água por não ter sido uma casa contemplada, pontuando que não sabe o real motivo, mas frisa que a água é um bem essencial a família, e que se o motivo for de fato este, existe uma falha do Poder Público pois a fiscalização também não impediu a construção, ressaltando a importância de estarem levando dignidade a essa família. Aludiu sobre a esporotricose, uma doença contagiosa que tem acometido alguns gatos no Município, mencionando que é uma doença que pode ser transmitida para outros animais e também para nós seres humanos, ressaltando a sua preocupação a respeito dessa doença que vem se alastrando em nossa cidade e ainda pela falta de um médico veterinário no Município, citando que através de um requerimento de informações, tomou ciência de que o veterinário concursado em nosso Município faleceu, e que na justificativa alegaram não haver necessidade de uma nova contratação, onde um dos motivos seria a folha de pagamento, pontuando que se tivéssemos um médico veterinário no Município, o mesmo poderia encaminhar esses animais para a Fiocruz, que por consequência estaríamos tratando os animais e ainda protegendo a nossa cidade. Citou que sabe que são orçamentos diferentes, que folha é uma coisa e financiamento é outra, mas destaca a possibilidade de financiar faculdade e táxi novo para os taxistas, pontuando a necessidade de parar e pensar na importância de cada uma delas, destacando que todas possuem seu grau de importância, mas que nesse momento chama atenção a vida, tanto dos animais irracionais, quanto a nossa, animais racionais. Finalizou pedindo ao representante majoritário da cidade, o Prefeito Municipal Gilberto Esteves, uma atenção maior para situações sérias como essas abordadas. Encerrada a lista de inscritos para a Fala no Expediente, passou-se à Ordem do Dia com a votação e aprovação dos Requerimentos de Informações nºs 358 e 359/24, de autoria do Vereador Marcos Machado; do Requerimento de Informações nº 361/24, de autoria do Vereador Francisco Bulhões; e das Indicações Legislativas: nº 284/24, de autoria do Vereador Luis de Souza; nºs 352, 353 e 356/24, de autoria da Vereadora Daniela de Carvalho; e nºs 357, 363 e 364/24 de autoria do Vereador Marcos Machado. Encerrada a Ordem do Dia, não havendo oradores inscritos para as Explicações Pessoais, às dezoito horas e vinte e cinco minutos o Sr. Presidente deu por encerrada a sessão, agradecendo a presença de todos e registrando a presença de visitantes no plenário, marcando a próxima reunião ordinária para o próximo dia vinte e cinco de abril, às 17h30, quando estarão inseridos na Ordem do Dia os projetos que forem deliberados pelas comissões permanentes. E eu, Adriana Nardy, Primeira Secretária, para que tais relatos integrem os anais desta Casa, mandei lavrar a presente Ata que, depois de lida e achada conforme, será assinada por quem de direito. São José do Vale do Rio Preto, em dezoito de abril de dois mil e vinte e quatro. GLCO.